

Sumário das Principais Alterações e Notas Explicativas 2021

Métodos Específicos

- M2.2 é a partir de agora um *método específico*, de acordo com o artigo 4.2.2, do *Código Mundial Antidopagem 2021 (o Código)*

Substâncias de Abuso

- O artigo 4.2.3 do *Código* define como *substâncias de abuso* aquelas “*Substâncias Proibidas* identificadas especificamente como *substâncias de abuso* na *Lista de Substâncias Proibidas* por serem frequentemente usadas de forma abusiva na sociedade fora do contexto desportivo”
- A cocaína, a diamorfina (heroína), metilenedeoanfetamina(MDA/“ecstasy”)e tetrahydrocannabinol(THC) são designadas como *substâncias de abuso*.
- Outras substâncias estão atualmente sob revisão e podem ser designadas *substâncias de abuso* no futuro

SUBSTÂNCIAS E MÉTODOS PROIBIDOS EM COMPETIÇÃO E FORA DE COMPETIÇÃO

SUBSTÂNCIAS PROIBIDAS

S2.Hormonas peptídicas,factores de crescimento, substâncias relacionadas e miméticos

- Inibidores da sinalização do factor de crescimento transformador-beta (TGF- β) estão agora incluídos com o seu nome por extenso em substituição do nome abreviado
- IOX2 foi adicionado como exemplo de agente activador do factor indutível por hipoxia (HIF)

S3. Beta – Agonistas

- Vilanterol por via inalatória é permitido agora até a dose máxima recomendada pelo fabricante. A dose é expressa como a dose medida de 25 microgramas que equivale a uma dose libertada para o atleta de 22 microgramas.
- É esclarecido que o arformoterol e o levosalbutamol são proibidos e juntam se aos exemplos.

S4. Moduladores hormonais e metabólicos

As subclasses 4.2 e 4.3 vão fundir se para se tornarem as *substancias anti estrogeneos* (incluindo os moduladores selctivos dos receptores de estrogeneos [SERMS]) . Esta clarificação na terminologia,reflete que para os objectivos de antidoping todas essas substâncias actuam por um mecanismo comum, ligando se ao receptor de estrogeneos e bloqueando a actividade estrogénica. Não foram adicionadas ou removidas substancias nesta categoria

S5. Diuréticos e agentes mascarantes

A observação relativa á excepção que permite o uso oftálmico de inibidores da anidrase carbónica fica melhor esclarecida como “administração oftálmica tópica”

MÉTODOS PROIBIDOS

M2. Manipulação Química e Física

Como explicado acima M2.2 mudou de *Método não Específico* para *Método Específico*

SUBSTÂNCIAS E METODOS PROIBIDOS EM COMPETIÇÃO

SUBSTÂNCIAS PROIBIDAS

S6. Estimulantes

- Exemplos dos derivados de imidazolpara uso tópico foram adicionados às exceções. Estes são a brimonidina, clonazolina, fenoxazolina, indanazolina, nafazolina, oximetazolina e xilometazolina.

S9. Glucocorticoides

- Outros exemplos de glucocorticóides foram adicionados à Lista. Os nomes de algumas substâncias, utilizadas como exemplos, foram utilizados com maior clareza para melhor refletir o nome do princípio activo de cada uma.
- Como proposto no rascunho da Lista Proibida 2021 que circulou em consulta aos envolvidos, de Maio de 2020, o comité Executivo da WADA aprovou, na reunião de 14 a 15 de Setembro de 2020, foram proibidas todas as vias de administrações injetáveis durante o período *Em Competição*.
- Exemplos das vias de administração injetáveis: intravenosa, intramuscular, periarticular, intra-articular, peritendinosa, intratendinosa, epidural, intratecal, intrabursal, intralesional (por ex. intraqueloide), intradérmica, e subcutânea. Entretanto, para que esta mudança na regra pudesse ser amplamente comunicada e permitisse tempo suficiente para informar e sensibilizar, o Comité Executivo decidiu introduzir a proibição de todas as vias injetáveis de glucocorticóides e implementar a nova regra em 1 de Janeiro de 2022. Este período de um ano permitirá, por exemplo, que Atletas e equipe médica possam ter um melhor entendimento prático da implementação dos períodos de eliminação completa das substâncias, que os Laboratórios atualizem os seus procedimentos para incorporar os valores revistos de substâncias específicas, novos valores para relatar, e para que as autoridades desportivas desenvolvam ferramentas educativas para os Atletas, equipe médica e pessoal de apoio, esclarecendo sobre o uso apropriado dos glucocorticóides para tratamento clínico, no contexto de antidopagem.

P1. Beta bloqueantes

- O nebulolol foi acrescentado como exemplo

PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO

Beta 2 Agonistas: Em competição e Fora de Competição

- Qualquer combinação de beta-2 agonistas foi removida porque os dados de prevalência foram obtidos.

- Os valores de salmeterol e vilanterol abaixo do nível mínimo a reportar foram incluídos no programa de Monitorização para melhor vigiar o seu uso terapêutico versus risco de abuso.

* Para mais informações sobre modificações anteriores e esclarecimentos, por favor consulte a secção da WADA ,Prohibited List Q & A at www.wada-ama.org/en/questions-answers/prohibited-list-qa.